

O MUNICÍPIO DA HORTA ENTRE 1800 E 1807

UMA PERSPECTIVA DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA *

RICARDO MANUEL MADRUGA DA COSTA

NOTA INTRODUTÓRIA

Em observância de uma prática consignada nas disposições regimentais da reforma de Pombal de 2 de Agosto de 1766, o capitão-general D. Miguel António de Melo, em correspondência de 15 de Julho de 1806, terá solicitado ao juiz de fora da ilha do Faial¹, Joaquim Gaspar d'Almeida Cândido², certidões das contas anuais da receita e da despesa do município faialense abrangendo o período entre 23 de Agosto de 1800 a 6 de Junho de 1806, seguindo a documentação relativa à tomada de contas dos tesoureiros nos respectivos períodos. Cumprindo as ordens do capitão-general, o juiz de fora remete-lhe um conjunto de documentos, que transcrevemos em anexo a esta comunicação, cobrindo o período que decorre entre 23 de Agosto de 1800 e 6 de Junho de 1806 aos quais, posteriormente, junta as contas iniciadas a 7 de Junho de 1806 até 15 de Julho de 1807.

Importa sublinhar que estamos em presença de contas que observam uma periodicidade concordante com a nomeação camarária dos tesoureiros, ignorando-se o ciclo dos anos civis. Tenha-se em atenção também, que na prática do município nada indicia a existência de práticas orçamentais, sendo que se

* Comunicação apresentada ao *Colóquio Comemorativo do Bicentenário do Nascimento do Duque de Ávila e Bolama* realizado na Cidade da Horta no dia 9 de Março de 2007, organizado pela Assembleia Legislativa Regional dos Açores com a coordenação científica do Centro de Estudos Gaspar Frutuoso da Universidade dos Açores e o apoio do Núcleo Cultural da Horta.

¹ Cf. ofício de 9 de Outubro de 1806, in Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo, *Capitania Geral dos Açores*, Correspondência, Juiz de Fora, Faial, 1800-1828, mç. 30, doc. s.n.

² Tomou posse como juiz de fora do Faial a 3 de Outubro de 1805, cf. António Lourenço da Silveira de Macedo, *História das Quatro Ilhas que formam o Distrito da Horta*, ed. fac-similada da ed. de 1871, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981, vol. 1, p. 291.

efectuam os gastos de forma aleatória e na medida em que a entrada da receita o permite.

A presente comunicação, para além da divulgação dos documentos referidos, pretende proceder a uma análise das contas de receita e despesa do município da Horta, propondo, a propósito, algumas conclusões sobre a sua natureza e significado.

A documentação a analisar está organizada do seguinte modo:

QUADRO 1 – CALENDARIZAÇÃO DAS CONTAS DA CÂMARA DA HORTA

Datas extremas		Tesoureiros responsáveis
23 de Agosto de 1800	3 de Junho de 1801	José Francisco de Medeiros
6 de Junho de 1801	23 de Junho de 1802	José Francisco de Medeiros
30 de Junho de 1802	9 de Julho de 1803	António Sebastião Correia
19 de Julho de 1803	3 de Março de 1804	José Francisco da Rosa
10 de Março de 1804	11 de Maio de 1805	Francisco Correia de Andrade
11 de Maio de 1805	6 de Junho de 1806	José Machado Soares
7 de Junho de 1806	15 de Julho de 1807	António Sebastião Correia

Fonte: Ver Anexo.

O QUADRO POLÍTICO-ADMINISTRATIVO

A chamada Reforma Pombalina de 2 de Agosto de 1766 que criou a Capitania-Geral dos Açores³, não só alterou profundamente o sistema de governo das capitanias até então vigente nos Açores, como afectou de forma substancial o modelo das relações com o poder municipal e a autonomia de que dispunha. Todavia, uma leitura do regimento outorgado ao capitão-general em 1766, nomeadamente do seu capítulo 7.º, parece apontar para uma situação de continuidade jurídica, situando a nova instância de governo, ao nível da actuação político-administrativa, num plano idêntico ao de outras instituições do reino nas respectivas áreas de jurisdição. Assim, em termos teóricos, no que toca ao relacionamento institucional entre o capitão-general e os municípios açorianos, poderia admitir-se que nada se alteraria no plano das competências tradicionais detidas pelas câmaras. De facto, assim não sucedeu. O conhe-

³ Ver decreto de 2 de Agosto de 1766, in José Guilherme Reis Leite, *O Códice 529 – Açores do Arquivo Histórico Ultramarino. A Capitania-Geral dos Açores durante o consulado pombalino*, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional de Educação e Cultura; Universidade dos Açores, 1988, p. 23.

cimento da documentação relativa ao período que decorre entre a fundação da capitania-geral e o pronunciamento liberal de 1820 – data a partir da qual as oscilações e vicissitudes ocorridas no sistema de governo do arquipélago deixam de poder identificá-lo com o modelo pombalino – autoriza a afirmação de que o relacionamento entre o capitão-general dos Açores e os municípios passa a envolver uma conflituosidade frequente e fortemente perturbadora do funcionamento autónomo das câmaras e do exercício das suas mais elementares competências⁴. Interferência no exercício do seu poder de legislar ao nível das posturas; recusa das nomeações da oficialidade das Ordenanças; orientação específica quanto a actuações concretas nas rotinas municipais e dos seus oficiais, são exemplos, entre outros, do exercício, aparentemente abusivo, de uma jurisdição que o capitão-general assume, provavelmente à revelia de instrumentos regimentais que a coroa não terá outorgado no reinado de D. José. Porém, com a refundação da Capitania-Geral dos Açores nos termos da Carta Régia de 16 de Setembro de 1799⁵, ampliando de forma muito significativa os poderes do capitão-general, de que resulta uma jurisdi-

⁴ Cf. Ricardo Manuel Madruga da Costa, *Os Açores em finais do regime de capitania-geral. 1800-1820*, Horta, Núcleo Cultural da Horta; Câmara Municipal da Horta, 2005, vol. 1, pp. 96-105. Esta questão já havia sido aflorada por Avelino de Freitas de Meneses in *Os Açores nas encruzilhadas de Setecentos (1740-1770), I – Poderes e Instituições*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1993, p. 76; p. 136. Já muito antes, em referências circunstanciais, António Lourenço da Silveira de Macedo, *História das Quatro Ilhas que formam o Distrito da Horta*, ed. fac-similada da ed. de 1871, Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981, vol. 1, p. 253, e o Padre Manuel Azevedo da Cunha, *Notas Históricas. II Anais do Município da Calheta (S. Jorge)*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 1981, p. 761, dão conta de uma correlação entre a criação da Capitania-Geral dos Açores e as limitações do poder municipal. Sobre este assunto ver ainda Maria Luciana Lisboa Ananias, *(Es)paços do concelho em tempos de mudança. Ponta Delgada: 1800-1834*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 2000 (tese de mestrado policopiada); José Avelino Rocha dos Santos, *O município de Angra nas vésperas do Liberalismo (1810-1820)*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores, 2000 (tese de mestrado policopiada). Estas duas últimas teses ilustram, do nosso ponto de vista, as afirmações acima propostas, embora os seus autores se mostrem algo contidos em concluir quanto à falta de autonomia dos municípios açorianos no período em causa. Tese recente para o arquipélago da Madeira, retoma esta questão da centralização do poder no quadro do despotismo esclarecido levado a cabo por Pombal, em detrimento dos poderes concorrentes, nomeadamente o municipal. Ver Ana Madalena Trigo de Sousa, *O Exercício do poder municipal na Madeira e Porto Santo na época Pombalina e post-Pombalina*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 2004.

⁵ Ver Ricardo Manuel Madruga da Costa, *op. cit.*, pp. 50 ss.

ção efectiva sobre todo o aparelho administrativo das ilhas, designadamente sobre as câmaras municipais, é legítimo considerar que a tradicional autonomia do poder municipal e um relativo desafogo para acorrer às necessidades mais prementes dos respectivos concelhos, ficou definitivamente comprometida.

CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DAS CONTAS MUNICIPAIS

Embora com fundamento em documentação respeitante ao ano de 1824, temos conhecimento da tipologia das contas da câmara da Horta – e assim será de modo idêntico para a generalidade dos municípios, salvo no que toca à especificidade de algumas fintas – através de dados prospectivos facultados pela edilidade para o referido ano⁶. Para melhor se enquadrar a análise a que se procederá depois, será útil transcrever a nomenclatura das várias rubricas a que obedecia o registo das contas.

1. Nomenclatura das receitas

- Foros e rendas de propriedades da câmara
- Rendimento incerto do «ramo do ver» de toda a ilha (por arrematação)
- Rendimento incerto de uma finta
- Novo imposto sobre o sal, azeite de peixe e aguardente aplicado para os partidos do médico e cirurgião na forma da Provisão de 9 de Março de 1740 (por arrematação)
- Rendimento incerto da arrematação dos selos no vasilhame dos líquidos vendidos nas tabernas, conforme lei municipal
- Rendimento incerto da arrematação dos lodos e imundícies das ruas da vila
- Rendimento incerto de uma finta de \$800 por lei municipal sobre cada mercador de loja para concerto das calçadas
- A metade do rendimento incerto da imposição sobre a carne, vinho e azeite vendido, conforme Alvará de 6 de Março de 1624, até 17 de Abril de 1769, data em que a Junta da Fazenda da Capitania se arrogou a metade.

2. Nomenclatura das despesas

- Juiz de fora, aposentadoria, conforme Provisão de 20 de Maio de 1767 (20\$000/ano)

⁶ Cf. ofício da edilidade faialense de 27 de Março de 1824, in BPARAH, *Capitania Geral dos Açores*, Correspondência, Câmaras, Ilhas do Faial e Flores, 1768-1828, mc. 22, doc. s.n.

- Ao mesmo pelas procissões em que vai o Senado, conforme Provisão de 28 de Setembro de 1803 (4\$000/procissão)
- Escrivão da «Real Câmara», pelas pautas conforme Provisão de 6 de Junho de 1779
- Escrivão, ordenado anual, conforme Provisão de 5 de Novembro de 1810 (nesta data passou a ser de 98\$800)
- Médico do partido, ordenado aos quartéis pela finta do novo imposto, conforme Provisão de 9 de Março de 1740
- Cirurgião do partido, ordenado pelo novo imposto, conforme Provisão de 1 de Junho de 1764
- Alcaide, pelo ordenado arbitrado pelo Senado
- Prémio arbitrado ao religioso, pela missa aos presos
- Limpeza dos Paços do Concelho
- Limpeza das cadeias, água, azeite
- Esmola do sermão em festividades régias
- Esmola dos sermões nas festividades votivas anuais (1.º de Fevereiro, Santo Cristo da Praia, Domingo do Espírito Santo na Igreja da Misericórdia)
- Condução do «cadeirado» para as festividades regias
- Despesa incerta com calçadas, poços, fontes, pontes e sua limpeza
- Pagamento às amas dos expostos
- Despesa incerta com os livros para expediente
- Despesa incerta com a rubrica dos livros (\$010/folha, conforme Lei de 7 de Janeiro de 1750)
- Despesa incerta com balanças e pesos para o açougue
- Despesa incerta com reparos nos paços do concelho
- Despesas com o juízo da correição (aposentadoria do corregedor, custo com a rubrica dos livros, participação do corregedor nas procissões em que o Senado se incorpora).

ANÁLISE DAS CONTAS DE RECEITA E DESPESA

1. Síntese das receitas e despesas

Na impossibilidade de procedermos a uma análise na base de anos civis, começamos por sistematizar as receitas e as despesas tal como estão organizadas, agrupando-as a partir dos documentos. Neste quadro indicam-se os valores desafectados dos saldos que transitam de um período para o seguinte.

QUADRO 2 – TOTAIS DAS RECEITAS E DESPESAS POR PERÍODOS

Períodos	Receita	Despesa
23.08.1800 - 03.06.1801	2:342\$798	746\$553
06.06.1801 - 23.06.1802	1:329\$741	1:546\$140
30.06.1802 - 09.07.1803	1:428\$149	2:334\$105
19.07.1803 - 03.03.1804	1:306\$144	1:570\$825
10.03.1804 - 11.05.1805	1:508\$071	1:564\$754
11.03.1805 - 06.06.1806	2:217\$357	2:001\$874
07.06.1806 - 15.07.1807	2:516\$981	2:519\$479
Valor médio	1:807\$034	1:754\$818

Fonte: Ver Anexo.

A observação dos valores do quadro acima permite concluir que, com excepção do primeiro período e do penúltimo, e excluindo os saldos transitados, as despesas do município ultrapassam as receitas arrecadadas. Uma outra leitura permite igualmente concluir que, com excepção do primeiro período, as receitas e despesas mantém uma relativa regularidade, para sofrerem um aumento acentuado nos dois últimos períodos analisados. No primeiro caso a explicação residirá no desfazamento entre as operações de pagamento efectuadas, eventualmente, com maior incidência nos meses antecedentes, a par de um empolamento da receita resultante do recebimento de verbas extraordinárias em dívida ao município. No que respeita ao brusco aumento da receita e da despesa nos dois últimos períodos, constatamos, pela primeira vez, a contabilização de fintas e empréstimos, verificando-se do lado da despesa um acréscimo muito expressivo dos encargos com as amas dos expostos.

2. Especificação das rubricas da receita e seus valores

Recorrendo aos mapas elaborados pelo município, compilaram-se os quadros seguintes onde se agregam os valores contabilizados, por rubricas, pela ordem com que surgem nos mesmos mapas. Esta compilação permite apreciar e comparar, para cada período, o valor arrecadado por cada rubrica e o grau de regularidade com que se procede a essa arrecadação.

QUADRO 3 – RECEITAS POR RUBRICAS - I

Períodos	Multas	Condenações	Abate de animais s/licença	Condenações de bicos e rabos	Foros
1.º	30\$000	11\$600	14\$000	18\$840	33\$900
2.º	38\$000	21\$540	9\$730	18\$950	42\$895
3.º	—	10\$900	3\$800	16\$200	35\$110
4.º	—	6\$935	1\$260	—	1\$260
5.º	1\$000	18\$210	9\$475	45\$300	74\$240
6.º	10\$000	32\$285	\$560	10\$500	52\$855
7.º	3\$000	10\$635	—	8\$640	69\$680
Valor médio	11\$714	16\$015	5\$546	16\$918	44\$277

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 3 – RECEITAS POR RUBRICAS - II

Períodos	Arrematação do novo imposto	Arrematação da Imposição	Laudémios	Alcances	Arrematação de pedra
1.º	231\$670	573\$750	10\$525	1:418\$513	—
2.º	247\$500	959\$901	9\$125	—	20\$100
3.º	330\$000	933\$299	17\$820	47\$020	—
4.º	330\$000	912\$892	5\$097	—	—
5.º	371\$364	819\$580	16\$632	5\$170	—
6.º	464\$000	1:078\$212	27\$100	14\$000	—
7.º	531\$400	731\$287	16\$455	60\$440	—
Valor médio	357\$990	858\$417	14\$679	220\$734	2\$871

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 3 – RECEITAS POR RUBRICAS - III

Períodos	Arrematação dos pesos e medidas	Arrematação do verde	Empréstimo	Venda de terras	Testamento
1.º	—	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—	—
3.º	34\$000	—	—	—	—
4.º	40\$700	8\$000	—	—	—
5.º	40\$500	—	—	—	—
6.º	56\$230	—	105\$000	1\$600	—
7.º	29\$800	—	80\$000	—	80\$000
Valor médio	28\$745	1\$142	26\$428	\$228	11\$428

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 3 – RECEITAS POR RUBRICAS - IV

Períodos	Finta sobre barcos	Sobra de milho	Preferência da carne	Arrematação do estreme	Finta da carne
1.º	—	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—	—
3.º	—	—	—	—	—
4.º	—	—	—	—	—
5.º	—	—	—	—	—
6.º	127\$600	1\$880	20\$260	4\$400	152\$635
7.º	32\$400	—	—	—	60\$804
Valor médio	22\$857	\$268	2\$894	\$628	30\$491

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 3 – RECEITAS POR RUBRICAS - V

Períodos	Arrematação de móveis penhorados	Arrematação dos açougues	Finta sobre os moradores	Finta sobre as tabernas	Finta sobre as lojas
1.º	—	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—	—
3.º	—	—	—	—	—
4.º	—	—	—	—	—
5.º	—	—	—	—	—
6.º	4\$850	—	—	—	—
7.º	—	12\$000	861\$870	64\$570	24\$000
Valor médio	\$692	1\$714	123\$124	9\$224	3\$428

Fonte: Ver Anexo.

No quadro seguinte, construído a partir dos anteriores, seleccionámos os valores mais significativos das rubricas da receita de modo a avaliar-se, em termos percentuais, o peso relativo que assumem no seu conjunto.

QUADRO 4 – REPARTIÇÃO PERCENTUAL DE ALGUMAS RECEITAS

Períodos	Novo Imposto %	Imposição %	Arrematação Pesos e medidas %	Finta dos barcos %	Finta da carne %	Finta dos moradores %	Foros %	Outras %
1.º	9,9	24,5	—	—	—	—	1,5	(a) 64,1
2.º	18,6	72,2	—	—	—	—	3,2	6,0
3.º	23,1	65,4	2,4	—	—	—	2,5	6,6
4.º	25,3	69,9	3,1	—	—	—	0,1	1,6
5.º	24,6	54,3	2,7	—	—	—	4,9	(b) 13,5
6.º	20,9	48,6	2,5	5,8	6,9	—	2,4	(c) 12,9
7.º	21,1	29,1	1,2	1,3	2,4	34,2	2,8	7,9
Média	19,8	47,5	1,6	1,3	1,7	6,8	2,5	

Fonte: Quadros 2 e 3.

(a) Deste quantitativo, 60,5% respeita a receita extraordinária relativa a um alcance no valor de 1:418\$513.

(b) Inclui um empréstimo de 105\$000 representando 6,9% deste valor.

(c) Este valor inclui um empréstimo de 80\$000 a que corresponde um peso de 3,6%.

A análise do quadro que precede, permite aperceber algumas realidades sobre as contas municipais no capítulo da receita. A principal receita municipal é a que advém da imposição incidindo sobre o vinho, azeite e carne, administrada em regime de arrematação. Segue-se o «novo imposto», sendo que as restantes receitas registadas no mapa têm expressão muito mais reduzida, com a agravante de a sua aplicação ser, possivelmente, pontual. O conjunto das receitas relativas às restantes 18 rubricas enumeradas do Quadro 3, registadas na coluna «Outras» do Quadro 4, representa um valor que poderemos considerar residual, salvaguardadas as anomalias explicadas nas respectivas

notas. Verifica-se, assim, a forte dependência da câmara de um reduzido leque de rendimentos, chegando a soma da imposição e do novo imposto, nalguns anos, a ultrapassar os 90% do total.

3. Especificação das rubricas da despesa e seus valores

Seguindo metodologia idêntica à utilizada para a receita municipal, compilam-se nos quadros seguintes as diferentes categorias da despesa com o mesmo propósito de facultar a sua avaliação e comparação ao longo do espaço de tempo considerado.

QUADRO 5 – ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS POR RUBRICAS - I

Períodos	Obras públicas	Ordenados	Fogos e luminárias	Aposentadoria do juiz
1.º	38\$140	213\$591	43\$740	10\$000
2.º	202\$060	494\$840	68\$760	20\$000
3.º	64\$230	519\$220	—	10\$000
4.º	239\$010	202\$495	—	—
5.º	27\$920	359\$130	—	—
6.º	64\$790	547\$560	21\$220	10\$000
7.º	1\$980	261\$500	\$780	20\$000
Valor médio	174\$304	371\$190	19\$214	10\$000

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 5 – ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS POR RUBRICAS - II

Períodos	Votos	Amas dos expostos	Subsídio a estudante	Advogado
1.º	78\$180	236\$902	126\$000	—
2.º	75\$885	684\$595	—	—
3.º	75\$165	1:002\$360	—	25\$000
4.º	29\$375	943\$945	—	12\$000
5.º	72\$445	938\$969	—	12\$000
6.º	78\$355	1:129\$569	—	43\$500
7.º	\$520	2:184\$799	—	—
Valor médio	58\$560	1:017\$305	18\$000	13\$214

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 5 – ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS POR RUBRICAS - III

Períodos	Aposentadoria do corregedor	Correição	Propinas do corregedor	Fachos
1.º	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—
3.º	25\$830	30\$300	—	—
4.º	—	—	—	—
5.º	85\$620	16\$050	48\$000	6\$620
6.º	—	—	—	—
7.º	—	—	—	—
Valor médio	15\$921	6\$621	6\$857	\$945

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 5 – ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS POR RUBRICAS - IV

Períodos	Procurador	Autenticação de livros	Propinas do juiz	Aposentadoria provedor dos resíduos
1.º	—	—	—	—
2.º	—	—	—	—
3.º	—	—	—	—
4.º	144\$000	—	—	—
5.º	—	—	—	—
6.º	—	5\$570	52\$000	36\$180
7.º	—	—	48\$000	—
Valor médio	20\$570	\$796	14\$286	5\$169

Fonte: Ver Anexo.

QUADRO 5 – ESPECIFICAÇÕES DAS DESPESAS POR RUBRICAS - V

Períodos	Vistoria	Devolução	Marcação de léguas na ilha
1.º	—	—	—
2.º	—	—	—
3.º	—	—	—
4.º	—	—	—
5.º	—	—	—
6.º	—	5\$310	8\$000
7.º	1\$900	—	—
Valor médio	\$271	\$759	1\$143

Fonte: Ver Anexo.

Em seguida, de acordo com uma selecção de um grupo de rubricas da despesa com maior significado, organiza-se um quadro onde se apresenta a expressão percentual de cada um em confronto com o total da despesa de cada período.

QUADRO 6 – REPARTIÇÃO PERCENTUAL DE ALGUMAS DESPESAS

Períodos	Obras públicas %	Ordenados %	Fogos e luminárias %	Votos %	Amas dos expostos %	Advogado %	Correição (total) %	Propinas do juiz %	Outras %
1.º	5,1	28,6	5,9	10,5	31,7	—	—	—	(a)18,2
2.º	13,1	32,0	4,4	4,9	44,3	—	—	—	1,3
3.º	27,7	22,2	—	3,2	43,0	1,1	2,4	—	0,4
4.º	15,2	12,9	—	1,9	60,1	0,8	—	—	9,1
5.º	1,8	23,0	—	4,6	60,0	0,8	9,6	—	0,2
6.º	3,2	27,4	1,1	3,9	56,4	2,2	—	2,6	3,2
7.º	0,1	10,4	0,1	0,1	86,7	—	—	1,9	0,7
Média	9,9	21,2	1,1	3,3	58,0	0,8	1,7	2,8	

Fonte: Ver Quadros 2 e 5.

(a) A percentagem está influenciada pelo valor de 126\$000, relativo a um subsídio pago a um estudante de medicina, representando, só por si, 16,8%.

Numa primeira leitura pode verificar-se que o encargo com as amas dos expostos absorve a parte mais significativa dos recursos do município faialense. Pode mesmo constatar-se que o valor destinado ao pagamento das amas assume uma expressão crescente, ou seja, à medida que a câmara reúne mais recursos, maior é o volume destinado àquele fim. Seguem-se as despesas com os ordenados dos oficiais e pessoal camarário, nomeadamente com os médicos, escrivão e cirurgia.

Às obras públicas reserva-se uma percentagem pouco significativa no conjunto da despesa, com uma distribuição muito desigual, oscilando entre a execução de trabalhos de grande urgência, como a que respeitam ao fornecimento de água às populações, e a mera manutenção de obras menores que em alguns anos absorvem gastos insignificantes. Verifica-se mesmo, para alguns anos, que a soma das despesas com fogos e luminárias por ocasião do nascimento de uma infanta ou assinalando uma efeméride qualquer associada à pessoa do monarca, e o cumprimento dos votos camarários alusivos a calamidades públicas, atinge valores mais elevados dos que os aplicados em obras de interesse concelhio. No quadro em análise, tal como se verificou para o correspondente quadro elaborado para a receita, conclui-se que as restantes 11 rubricas da despesa se situam em valores quase residuais atestando a escassez dos montantes aplicados nas rubricas a que respeitam.

CONCLUSÕES

Independentemente de algumas conclusões que ao longo da análise ficaram esboçadas, formulá-las-íamos como segue:

- O Município da Horta, no que toca ao cumprimento das suas obrigações implicando recursos financeiros, vive, em geral, numa situação de permanente precariedade uma vez que a entrada das receitas se faz sem qualquer previsibilidade;
- Ao nível da receita, verifica-se uma forte dependência de duas receitas – a que a própria edilidade se refere como «incertas» – o «Novo imposto»⁷

⁷ Cf. referência feita na caracterização do modelo das contas acima apresentado, trata-se da cobrança de um imposto com incidência no sal, aguardente e azeite de peixe, arrematado nos termos da Provisão de 9 de Março de 1740.

- e a «Imposição»⁸;
- No que respeita ao rendimento da Imposição, trata-se do mais importante rendimento do município, pelo que a sua partilha em 50% com a Junta da Fazenda Real, pouco depois do estabelecimento da Capitania-Geral dos Açores, vibrou o mais profundo golpe na capacidade de acção dos municípios açorianos, comprometendo qualquer possibilidade de intervenção para além dos encargos estritamente obrigatórios⁹;
 - À medida que decorrem os anos em análise, a edilidade recorre, de forma crescente, à aplicação de fintas, denotando com essa prática a busca de recursos financeiros adicionais os quais, como mostra a documentação, se destinam a acorrer ao sempre candente problema dos expostos;
 - No tocante à despesa, os encargos com as amas dos expostos atingem um valor médio rondando os 60% da despesa do município, seguindo-se o pagamento de ordenados e os gastos com obras, em geral de reduzida importância¹⁰. Ou seja, mais de 80% dos recursos municipais destinam-se a ordenados e encargos diversos com pessoal;
 - As verbas sobranes cifram-se num valor que pode considerar-se insignificante, pelo que a acção da câmara, nalguns anos, é inconsequente no plano da satisfação de necessidades de interesse público.

⁸ Trata-se de uma finta aplicada sobre a venda da carne, vinho e azeite, arrematado nos termos do Alvará de 6 de Março de 1624 e que ficou reduzida a 50% de acordo com Provisão da Junta da Real Fazenda da Capitania Geral dos Açores de 17 de Abril de 1769.

⁹ Questão insistentemente reclamada pelos municípios, após o pronunciamento liberal de 1820 o município faialense retoma os pedidos para que a metade da imposição retida pela Junta da Fazenda, reverta de novo a favor da câmara. Ainda em 1824, em ofício de 27 de Março, a Câmara da Horta instava junto do Barão da Vila da Praia naquele sentido, alegando que só desse modo poderia acorrer às despesas do município, em especial com as amas dos expostos cuja dívida já se acumulava há 9 meses. No ofício faz-se notar que a câmara nem pode acorrer à manutenção do edifício camarário em estado de ruína, pelo que as sessões já nem se realizam no mesmo. Cf. BPARAH, *Capitania Geral dos Açores*, Correspondência, Câmaras, Ilha do Faial e Flores, 1768-1828, mc. 22, doc. s.n.

¹⁰ A situação com o crónico e dramático problema dos expostos será ainda mais grave do que as contas permitem aperceber. Na verdade, no ano de 1806, o Procurador do Concelho, Victoriano José Sequeira, propõe em vereação uma medida ousada, no sentido de se suprimirem as despesas com luminárias, festas e procissões, votos, festas dedicadas à coroa, encargos com o advogado da câmara e, até, com um médico e a aposentadoria do corregedor. Nas razões aduzidas incluía-se o facto de a câmara estar em dívida com os expostos em cerca de 2 contos de réis. Cf. BPARH, *Câmara Municipal da Horta*, Vereações, Livro de Vereações

No entanto, como grandes conclusões, ainda que possam revelar-se polémicas, destacaríamos as seguintes:

- Do conhecimento da documentação desta época e, em particular, do desempenho da Câmara da Horta tal como resulta da observação das suas contas, é legítimo concluir que a acção do município faialense decorre num plano meramente vegetativo;
- Da conclusão antes referida relativa ao decisivo e gravoso impacto resultante da partilha da imposição – mesmo ignorando as questões de relacionamento institucional a que se aludiu acima – decorre que a tradicional autonomia dos municípios, tão defendida pela historiografia mais actual, perde todo o significado, tendo em consideração que é no plano do desempenho financeiro que a edilidade poderia afirmar a sua jurisdição sem dependência de uma instância que agora surge como cerceadora das suas competências.

de 1801-1810, L.º n.º 14, fl. 123v. Longe de se resolver, o problema agravou-se com o tempo como podemos avaliar pelo ofício de 28 de Novembro de 1827 do juiz de fora da Horta, Agostinho Machado Faria e Maia, para o capitão-general, alegando as dificuldades com o pagamento dos expostos, para o que teve de recorrer à aplicação de uma finta, visto que há 2 anos não procedia ao seu pagamento, cf. BPARAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, Correspondência, Juiz de Fora, 1800-1828, mc. 30, doc. s/n.

ANEXOS

DOCUMENTO 1

Ofício de 9 de Outubro de 1806 do Juiz de Fora da Ilha do Faial para o Capitão General dos Açores, remetendo certidões de contas de receita e despesa do município.

Original: BPARAH, *Capitania Geral dos Açores*, Ilha do Faial, Juiz de Fora, Correspondência, 1800-1828, mç. 30, doc. s.n.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Em implemento do Off.o de V. Ex.a de 15 de Julho, recebido em 30 d.o remetto 6 Certidões dos Balances da Receita, e Desp.a da Câmara desta Ilha desde 23 de Ag.to de 1800, ate 6 de Junho de 1806, seg.o o tempo, com q.e as Contas se tomarão aos Thesoueiros, q.e hé precisam.te aq.le seg.do as leis em q.e devão de servir p.la posse de outros novam.te vindos em Pauta do Tribunal do Des.o do Paço.

Continuarei na remessa de certidões semelh.es q.do ao actual Thesoueiro se tomarem novas Contas; ou q.do V.a Ex.a julgar a propósito. D.s G.de a V.a Ex.a. V.a da Horta do Fayal 9 de Out.o de 1806.

Ill.mo e Ex.mo S.r Governador, e
Cappitão General das Ilhas dos
Açores

Joaquim Gaspar d'Almeida Cândido

Receita, e despesa da Câmara
da Ilha do Fayal, desde 23 de
Agosto 1800 the 3 de Junho
de 1801.

1801 Jan.o	19	Recebo do procurador Joze Inácio de Mello da condenação de huns Autos	2\$000	«	20	Despenseo para satisfação ao Escrivão do Geral Joze António Queirós de hua justificação a q.e esta Câmara procedeu pelo Procurador do Concelho	1\$291
Fev.o	3	Recebo de Manoel Corr.a da condenação de huns Autos	2\$000	Fev.o	4	Despenseo para satisfação da despeza q.e fês na função do S.r S.to Christo da Praia e sermão de S. Sebastião	34\$890
«	25	Recebo de Thomas Parkin cõsul Inglês de duas condenações de dous navios da mesma nação p.r descarregarem sem darem entrada na Câmara e carregarem sem licença da mesma	12\$000	«	9	Despenseo para satisfação da despeza feita na limpeza do Poço da carrasea	\$580
M.ço	19	Recebo do Alcaide Manoel Joze de varias coeias	1\$000		12	Despenseo para satisfação ao P.e M.e da Capella cantoria / na Freguezia/ digo cantoria na Festividade de S.r Santo Christo da Praia	4\$800
«	D.o	Recebo de varias condenações de bicos e rabos	18\$840				
«	«	Recebo de Joze Fortado Juis do Capelo p.r mão do Alcaide M.e.l Joze de foros a d.ro da ditta Freguezia	10\$000				
			88\$440				331\$301 //
		Transporte da Receita	88\$440			Transporte da despeza	331\$301
M.ço	12	Recebo de Joze Silv.ra Lubão Juis dos Flamengos de foros da ditta freguezia	1\$590	Fev.o	16	Despenseo para satisfação de Francisco Machado mestre Ferr.o da obra que para esta câmara fês	2\$760
«	15	Recebo de Manoel Silveira Golarite juiz de Pedro Miguel de foros da d.a freguesia	5\$300	«	14	Despenseo para satisfação aos quadrilheiros que por ordem desta Câmara foram correr a ilha em roda sobre objectos tendentes ao bem publico	2\$000
«	D.o	Recebo de Joze Rodrigues de Mendonça juis da freguesia da Praia do Almo.x.e de foros da ditta freguesia	10\$880	«	D.o	Despenseo para satisfação das Amas dos Expostos dos últimos dois quartéis vencidos no ultimo de Dezembro de 1800	158\$487
«	D.o	Recebo de Fran.co Pereira Moitozo juis do Norte freguesia do Capello de foros a dinheiro	18\$500	Ab.	8	Despenseo para satisfação a Sergio Pereira Ribeiro pella assistência que faz p.r ordem desta Câmara na Onivercid.e Coimbra ao Bacharel Joze Inácio da Silva p.a a sua formatura na faculda.e de Medecina	126\$000

«	20	Recebo de António da Roza de Escobar de foros da freguesia dos Cedros	\$720	«	15	Despendero para satisfação das Amas dos Expostos p.r pagam.to do seo ordenado 1801	78\$415
«	D.o	Recebo de João do Rozario rematante do novo Imposto os dois ultimos quartéis de sua rematação	149\$170	«	29	Despendero para satisfação ao Juis Pidanio da Freguesia dos Flamengos despeza que fes no concerto da ponte da mesma freguezia	3\$100
Ab.l	6	Recebo de Vitoriano Joze de Sequeira rematante da Imposição desta Villa dos últimos quartéis vencidos em Dez.o de 1800	573\$750				
«	15	Recebo de vários laudeniós	10\$525				
«	20	Recebo de André Silveira escrivão da Rib.ra de foros da ditta freguezia	1\$820				
«	25	Recebo de vários foros desta Villa	1\$270				
			861\$965				702\$063 //
		Transporte da Receita	861\$963			Transporte da despeza	702\$063
Ab.	30	Recebo dos Herdeiros de Manoel Ignacio da Silveira Thezoureiro que foi desta Câmara de seo alcance	628\$242	Ab.	30	Despendero para satisfação ao Carcereiro António Joze da Silveira do p.ro quartel de seo ordenado e mais despezas	5\$730
Maió	8	Recebo de Manoel Luis de Freitas Thezoureiro que foi desta Camara p.r balance de sua conta	790\$271	Junho	3	Despendero para satisfação da despeza feita p.r ordem desta Câmara nas festividades do Divino Espirito Santo	38\$490
«	9	Recebo de João do Rozario rematante do novo Imposto p.r quartel de sua arematção	82\$500				746\$283
			2:362\$978			Ball e a favor da Câmara q e passa a conta seguinte	1:616\$695
							2:362\$978

Confere com o que se acha lançado no Livro findo da Receita e da Despeza desta Câmara desde fl. 161 thé fl. 165 donde fis tirar a prezente conta, escrita em cinco meias folhas de papel por onde se mostra ser o ballanco a favor da mesma Câmara, hum conto seis centos dezasseis mil seis centos noventa e cinco reis salvo erro em fê do que me assimo nesta, Villa da Horta, Ilha do Fayal aos 20 de Setembro 1806 João Lourenço de Sousa Escrivão de Sousa

João Lourenço de Souza

Receita, e despesa da Câmara
da Ilha do Fayal, desde 6 de
Junho 1801 até 23 de Junho
de 1802

Conta da Receita da Câmara desta Villa da Horta Ilha do Faial sendo Thezoureiro Jozé Francisco de Mideiros principiada em 6 de Junho 1801		Conta da despeza das rendas da Câmara feita pelo Thezoureiro della Francisco de Mideiros em vista dos respectivos Mandados do prez.te anno de 1801	
	Pelo dinheiro que se acha existente no cofre da conta antecedente	1.616\$695	
Junho 10	Recebeo de condenação de nove Ovelhas	\$720	Junho 6 Despeo para satisfação de João Alves da Costa Escrivão desta Câmara dos primeiros dois quartéis 49\$400
«	Recebeo de João Francisco Dutra de Pedro Mig. el de Laudemio de hua caza q.e vendeo a João Luis da ditta Freguezia	\$750	Julho 1 Despeo para pagamento de varias despezas feitas em concertar as cazas da Câmara 11\$160
Julho 4	Recebeo de Ant.o Joaq.m da Costa Capp.m da Logra p.r não dar entrada na Câmara	6\$000	« 3 Despeo para satisfação ao Serurgião do Partido Ant.o de Souza do Amaral 10\$000
«	Recebeo de Bernardo Jozé Capp.m do B.m Portu- guês denominado Bom Nome p.r não ter dado entrada na Câmara	6\$000	« 6 Despeo para pagar ao Medico do Partido Manoel Gonçalves Maurício de dois quartéis 60\$000
«	Recebeo de Thomazia Joaquina de condenação de sua Taverna	2\$000	« « Despeo para satisfação do D.or Juis de Fora dos p.ros seis mezes de seo Ordenado 10\$000
« 8	Recebeo de condenação de cinco barcos p.r falta d' entrada	5\$000	« « Despeo para satisfação do Alcaide Manoel Jozé G.ra p.r seis mezes de seo ordenado e a Joaq.m Jozé da Silveira Escrivão das Armas de seo orden.o 14\$400
« 9	Recebeo de Manoel Marques e Fran.co Peixoto foro da caza em q.e morão por 3 anos	\$120	« 8 Despeo para satisfação ao Carcereiro Ant.o Jozé da Silv.ra de seo ordenado do 2.o quartel 1801 6\$990
« 27	Recebeo do alcaide M.el Jozé de condenações	2\$200	
		1.639\$485	
			221\$950
			//
Julho 28	Transporte da Receita	1.639\$485	Transporte da despeza 221\$950
	Recebeo de varias condenações de bicos e rabos	2\$800	Despeo para satisfação de cinco páos de Almo para arramada do S.r Esp.o Santo 2\$050
Ago 8	Recebeo de Jozé Ant.o p.r embarcar sal para a Ilha de S. Jorge sem licença da Câmara e foi condenado	3\$000	Despeo para satisfação de dois pares de ange- nhos para uso das Cadeias
Set. 9	Recebeo de João Ant.o de Mesq.ta Cap.m do Hiatte invocado Boa Nova de condenação p.r descarregar sem licença da Câmara	6\$000	Despeo para satisfação do segundo e terceiro quartel das Armas dos Expostos 1\$600
			314\$745

«	«	Recebeo de condenação de hua Cabra	\$080	«	«	Despender para satisfação ao Escrivão desta Câmara João Alves do 3.º quartel	24\$700
«	«	Recebeo de arrematação de hua Ovelha achada do vento que liquidou	\$290	«	«	Despender para satisfação dos dois Médicos do partido do 3.º quartel de seu ordenado	60\$000
«	24	Recebeo do Alcaide de condenações de Almoçoaria	1\$500	«	17	Despender para satisfação ao Carcereiro Ant.º Joze da Silveira do 3.º quartel de seu ordenado	6\$550
Outt.	7	Recebeo do Juiz de Celão de condenações de bicos e rabos	1\$250	Nov.	14	Despender para satisfação da iluminação q.e se fes pelo felis Nascim.to da Serenissima Senhora Infanta	28\$680
«	8	Recebeo do Alcaide M.e.l Joze de condenações de Almoçoaria	2\$050	Dez.	5	Despender para satisfação do retelho das cazas da Câmara	4\$780
«	13	Recebeo d'Ant.º da Roza Escrivão dos Cedros condenações de bicos e rabos	1\$250	«	16	Despender para satisfação de hua escada para o ser-viço da Cadeia	\$940
«	14	Recebeo de Joze Maria de Santiago Capp.m da Escua Portuguez p.r não dar entrada na Câmara	6\$000	1802 Jan.o	2	Despender para satisfação de M.e.l Joze G.ra alcaide e Joaq.m Joze Escrivão das Armas do ultimo quartel	14\$400
«	15	Recebeo do juiz de Castelo Branco condenação de bicos e rabos	1\$500				
	28	Recebeo de Fran.co Pra Machado de condenação de hums Auitos	2\$000				
«	29	Recebeo de Joze Silv.ra dos Cedros foro de hua caza de 2 annos	3\$000				
			1:670\$205				680\$395
			1:670\$205				//
Outt.	30	Transporte da Receita				Transporte da despeza	680\$395
Novo	15	Recebeo de Fran.co Joze dos Flam.os condenação d'hua vitela	\$040	1802 Jan.o	8	Despender para satisfação do Serurgião Ant.º de Souza	10\$000
«	18	Recebeo de laudemio de hua caza e seu reduo	1\$200	«	«	Despender para satisfação do medico M.e.l Gon-çalves	30\$000
«	24	Recebeo do Alcaide de condenações de Almoçoaria	1\$200	«	«	Despender para satisfação do medico Gonçalo Roiz Palh.a	30\$000
«	28	Recebeo do Procurador Ant.º Dias de Lima de con-denações de hums Autos	4\$000	«	«	Despender p.a satisfação de João Alves Esc.am da Cam.a	24\$700
«	28	Recebeo de arrematação de hua Cabra	\$600	«	13	Despender para satisfação das Amas dos Expostos do ultimo quartel 1801	162\$095

Dez.o	7	Recebeo de Laudemio de hua Caza palhaça	\$850	«	19	Despendero para satisfação do trabalho que hove em desmanchar o matadouro	1\$870
«	13	Recebeo do Alcaide de condenações de almoçatçaria	2\$650	«	21	Despendero para satisfação ao D.or Juiz de Fora dos ultimos seis meses de sua apozentadoria	10\$000
«	«	Recebeo de Laudemio de hum cham de caza [for.a] a Cam.a	\$330	«	23	Despendero para satisfação ao Carcereiro Ant.o Joze da Silveira de despezas feitas nas Cadeias	6\$730
1802 Jan.o	4	Recebeo de Joaquim Joze Esc.am das Armas de foros q.e recadou nesta Villa	15\$200	«	«	Despendero para satisfação de retelho e mais reparo da Caza da Câmara	9\$710
«	9	Recebeo de João Whiton de foro q.e paga a esta Cam.a	\$840	«	27	Despendero para satisfação da despeza que se fes na pás geral com a iluminação	40\$080
Fev.o	17	Recebeo do Alcaide de condenação de seis Ovelhas	\$480	Fev.o	3	Despendero para satisfação de despeza feita com a festividade do S.r S.to Christo da Praia	41\$345
«	18	Recebeo do juiz Pedanio dos Flamengos	1\$690	M.ço	27	Despendero para satisfação de retificação que se fes no Poço da Alfandega	9\$630
«	20	Recebeo do Laudemio de hua caza palhaça e reduto	\$750				
«	22	Recebeo de condenação de bicos e rabos	\$800				
«	26	Recebeo de Vitoriano Joze de Sequeira metade do rendimento da Impoziação de 1801	959\$901				
M.ço	5	Recebeo de Joze Joaq.m me da Som.a N. S.ra das Angustias p.r introduzir nesta terra Agoard.e da Ilha Gracioza	6\$000				
			2.667\$236				1.056\$555
							//
		Transporte da Receita	2.667\$236			Transporte da despeza	1.056\$555
1802 M.ço	12	Recebeo de varias condenações de bicos e rabos	12\$600	1802 M.ço	27	Despendero para satisfação da despeza que se fes no concerto das balanças pezos e sepo do açogue	5\$420
«	«	Recebeo de rematações de varias ovelhas e cabras achadas do vento na Freguezia do Capello	7\$520	Ab.	3	Despendero para satisfação ao R.do P.e G.am de S. Franco pelas passadas dos religiozos q.e vão dizer missa a cada	9\$000
«	«	Recebeo de vários arrendamentos antigos q.e já hoje não ixistem como se mostra do L.o respectivo	9\$240	«	7	Despendero para satisfação de João Alves da Costa Escrivão da Camara do p.ro quartel do prez.te anno	24\$700
«	17	Recebeo de Laudemio de hua caza palhaça	\$575	«	«	Despendero para satisfação das desp.as feitas na cadeia	6\$080
«	20	Recebeo de foros da Freguezia da Ribeirinha	1\$820	«	«	Despendero para satisfação ao D.or Medico Gonçalho Roiz Palhinha do l.o quartel do prez.te anno	30\$000

«	«	Recebeo de foros da Freguezia da Praia do Almoxe	10\$945	«	«	Despender para satisfação ao D.or Manoel Gonçalves Maurício do 1.o quartel do prez.te anno	30\$000
Maior	5	Recebeo de Laudemio de hua caza de telha ao monturo	5\$000	«	8	Despender para satisfação das Amas dos Expostos do 1.o quartel do prezente anno	207\$755
«	«	Recebeo de Inácio Pedro foro de hua caza a monturo	\$800	Junho	19	Despender para satisfação da despeza feita na festividade do Div.o Espirito S.to	32\$490
«	20	Recebeo de foro de duas cazas na frega das Angustias	\$480	«	«	Despender para satisfação de metade da parede que esta Camara mandou fazer na camada de Manoel Franco Golarite	63\$600
«	«	Recebeo de foro de hum cham q.e possui esta Câmara	\$120	«	«	Despender para satisfação da despeza feita no posso da Alfandega p.a medir as pipas	8\$040
«	28	Recebeo de condenações de tavernas	1\$500				
«	«	Recebeo de duas condenações de dois alfaiates	4\$000				
«	«	Recebeo de João Gra do Rozario rema.te do novo imposto de [?] quartéis	247\$500				
«	«	Recebeo o d.o Thesoureiro em si de hua poca de pedra que rematou desta Camara	20\$100				1:473\$640
			2:989\$430				//
		Transporte da Receita	2:989\$436			Transporte da despeza	1:473\$640
				1802 Junho	23	Despender para satisfação da despeza que esta Câmara fes com o posso da Freguezia de Castelo Branco	22\$500
				«	«	Despender para pagamento da despeza que se fes na obra das bicas dos Flamengos	50\$000
							1:546\$140
						Ball.ce a favor da Camara que passa a conta seguinte	1:443\$296
		R.s	2:989\$436			R.s	2:989\$436

Confere com o que se acha lançado no Livro findo da Receita e Despeza desta Camara desde fl. 166 v.o thê fl. 176 donde fis tirar a prezente conta, escrita em seis meias folhas de papel por onde se mostra ser o ballance a favor da mesma Camara, de hum conto quatro centos quarenta e tres mil duzentos e noventa, e seis reis salvo erro em fê do que me assino nesta, Villa da Horta, Ilha do Fayal aos 20 de Setembro 1806 João Lourenço de Sousa Escrivão da Câmara a fiz escrever e subscrevi.

João Lourenço de Souza

Receita e despesa da Câmara da
Ilha do Fayal, desde 30 de Junho
1802 até 9 de Julho 1803

«	25	Recebeo de vários arrastados que deviam a esta Cam.a	1\$460	Ag.o	4	Despender para satisfação da despeza que se fes na retificação do cam.o da Rib.a do Cabo	8\$360
«	30	Recebeo de arrastados de foros q.e devião a esta Cam.a	\$810	«	«	Despender para satisfação ao M.e Joze d'avelar do ultimo pagamento da parede feita na Canada de M.el Fran.co Golarite	63\$600
Fev.o	3	Recebeo do Juiz do Norte Pequeno do Capelo de foros da mesma freguezia	18\$000	«	16	Despender para satisfação ao Advogado João Inacio Coelho do trabalho de hum Libelo que fes esta Câmara	1\$000
«	24	Recebeo do juiz Pidanio da Freguezia dos Flamengos foros da m.ma Freguezia	1\$690	«	20	Despender para satisfação da despeza que se fes no reparo da caza que servio de apozentadoria ao D.or Corregedor	3\$300
«	28	Recebeo do juiz Pidanio da Freguezia da Praia do Almo.x.e de foros da mesma Freguezia	10\$560	«	27	Despender para satisfação da despeza que se fes na apozentadoria do D.or Corregedor	15\$830
«	«	Recebeo de foros que devião a esta Cam.a na Villa	\$250	Sett.	22	Despender para satisfação das custas feitas na correição e Eleição feitas das novas Pautas	23\$820
M.ço	2	Recebeo de Manoel Luis de Freitas Thezoureiro que foi desta Câmara no anno de 1800 de hua adição q.e lhe foi glorzada	45\$560	«	25	Despender para satisfação da despeza feita no Sino da Cadeia	2\$800
«	30	Recebeo do Laudemio de vinte alq.rs de terra	1\$500	«	«	Despender para satisfação ao M.e Joze de Avelar p.r conta do ajuste que fes esta Câmara sobre o concerto das bicas dos Flamengos	211\$330
«	«	Recebeo de João Gracia do Rozario rematante do novo imposto toda a rematação do anno de 1802	330\$000				
Ab.	20	Recebeo do Laudemio de hua caza	\$500				
Mai.o	12	Recebeo da condenação de hum Alfaiate p.r falta de levar a bandeira	2\$000				
«	20	Recebeo de humas rematações de ovelhas q.e não tinham dono	1\$700				
			2.817\$485				723\$090
							//
		Transporte da Receita	2.817\$485			Transporte da despeza	723\$090
1803 Mai.o	25	Recebeo de seus arrendam.tos em Castello Branco	3\$800	1802 Outt.	7	Despender para satisfação ao D.or Medico Manoel Gonçalves Mauricio do 3.o quartel do prezente anno	30\$000

«	27	Recebeo de condenações de bicos e rabos	16\$200	«	«	Despendeo para satisfação a João Alves da Costa Escrivão desta Câmara do 3.o quartel do prez.te anno	24\$700
Julho	11	Recebeo do Alcaide Geral M.e l Joze de huas coeimas	\$400	«	9	Despendeo para satisfação da despeza que se fes na [vinda] do D.or Corregedor	6\$480
«	«	Recebeo de João da Costa rematante dos sellos e medidas de toda esta Ilha	34\$000	«	«	Despendeo para satisfação do 3.o quartel das despe- zas feitas na Cadeia	6\$510
«	«	Recebeo de Joze Silv.ra Dutra de condenação de hua Porca	\$080	«	«	Despendeo para satisfação dos materiais para o concerto das Bicas	3\$660
			2:871\$965	«	«	Despendeo para satisfação ao D.or Medico Gonçallo Roiz Palhinha do 3.o quartel do prez.te anno	30\$000
				«	30	Despendeo para satisfação das Amas dos Expositos do 3.o quartel do prez.te anno	237\$665
				Dez.o	11	Despendeo para satisfação de vários maçames p.a a obra das bicas dos Flamengos	20\$760
				«	«	Despendeo para satisfação ao m.e Joze de Avelar p.r c.ta do seu ajuste e Cal para as bicas dos Flamengos	125\$250
				1803 Jan.o	8	Despendeo para satisfação ao D.or Dez.or Roque Fran.co do ultimo quartel de seo ordenado	10\$000
							1:217\$115
							//
		Transporte da Receita	2:871\$965			Transporte da despeza	1:217\$115
			1803 Jan.o		8	Despendeo para satisfação ao D.or Medico Gonçallo Roiz Palhinha do ultimo quartel de 1802	30\$000
			«	«	«	Despendeo para satisfação a João Alves da Costa Escr.m da Cam.a do ultimo quartel de 1802	24\$700
				«	«	Despendeo para satisfação ao D.or Medico Manoel Gonçalves do ultimo quartel de 1802	30\$000
				«	«	Despendeo para satisfação ao Serurgião António de Souza dos ultimos seis mezes de 1802	10\$000
				«	10	Despendeo para satisfação ao Goarda desta Câmara de seo ordenado anoaal	6\$000
				«	12	Despendeo para satisfação ao Carcereiro da limpeza das Cadeias e mais despezas	6\$350

				«	15	Despendero para satisfação de tirar pedra para a obra do asogue	2\$400
				«	22	Despendero para satisfação de tirar pedra para a obra do asogue	3\$960
				«	24	Despendero para satisfação das Amas dos Expostos do ultimo quartel de 1802	252\$275
				«	29	Despendero para satisfação dos trabalhadores que tirarão a pedra para o Asogue	3\$450
				Fev.o	3	Despendero para satisfação ao Alcaide e Escrivão das Armas do ultimo quartel de 1802	14\$400
							1:600\$650 //
			Transporte da Receita			Transporte da despeza	1:600\$650
				1803 Fev.o	12	Despendero para satisfação da despeza feita na Festividade do S.r S.to Christo da Praia	36\$600
				«	«	Despendero para satisfação do ferro e aço e feito da obra para as Cazaz da Câmara	[3\$580]
				M.ço	20	Despendero para satisfação do primeiro pagamento da obra do asogue	50\$000
				«	30	Despendero para satisfação ao Carcereiro da despeza feita nas Cadeias	5\$680
				Ab.	13	Despendero para satisfação aos dois médicos do Partido do 1.o quartel do prez.te anno	60\$000
				«	«	Despendero para satisfação a Francisco da Costa Miranda Esc.am da Cam.a 1.o quartel de 1803	24\$700
				«	23	Despendero para satisfação do ultimo pagamento da obra do asogue	124\$650
				«	27	Despendero para satisfação as Amas dos expostos do 1.o quartel de pag.to anno	287\$920
				M.iao	25	Despendero para satisfação ao Religiozo que vai dizer missa aos prezos	3\$750

					18	Despendero para satisfação da despeza feita na festividade e votiva do Dev.o Esp.o Santo	38\$565
				«	«	Despendero para satisfação ao m.e Joze de Avelar de cal e off.o em q.e se enclue a obra do asogue	16\$150
							2:251\$245 //
	Transporte da Receita		2:871\$965			Transporte da despeza	2:251\$245
				1803 Jun.o	25	Despendero para satisfação ao m.e Ferr.o que fês a ferrage para o asogue	2\$980
				Julho	1	Despendero para satisfação ao Alcaide e Escrivão das Armas de seu ordenado de seis mezes	14\$400
				«	6	Despendero para satisfação ao Cerurgião António de Souza de seo ordenado de seis mezes	10\$000
				«	«	Despendero para satisfação ao D.or Dez.or Juiz de Fora Roque Fran.co Fortiado de seo ordenado	10\$000
				«	«	Despendero para satisfação aos dois Médicos do Partido do segundo quartel do prez.te anno	60\$000
				«	«	Despendero para satisfação a Fran.co da Costa Miranda Esc.am da Cam.a do 2.o quartel de 1803	24\$700
				«	9	Despendero para satisfação da despeza feita nas Cadeias	21\$680
				«	«	Despendero para satisfação ao D.or Manoel de Bra-cellos advogado da Câmara	24\$000
							2:419\$005
						Ball.e a favor da Câmara que vai a conta seguinte	452\$960
							2:871\$965

Confere com o que se acha lançado no Livro findo da Receita e Despeza desta Camara desde fl. 181 v.o thé fl. 194 donde fis tirar a prezente conta, escrita em sette meias folhas de papel por onde se mostra ser o ballance a favor da mesma Camara, de quatro centos sincoenta e dois mil nove sentos e secenta reis salvo erro em fê do que me assino nesta, Villa da Horta, Ilha do Fayal aos 20 de Setembro 1806 João Lourenço de Sousa Escrivão da Câmara a fiz escrever e subscrevi.

João Lourenço de Souza

Receita, e despeza da Câmara da
Ilha do Fayal desde 19 de Julho de
1803 até 3 de Março de 1804

Conta da Receita da Câmara desta Villa da Horta Ilha do Faial sendo Thezoureiro Joze Francisco da Roza principiaada no anno de 1803		Conta da Despeza das rendas da Câmara sendo Thezoureiro Joze Francisco da Roza em vista dos respectivos mand.os do prez.te anno de 1803					
Julho	26	Pelo dinheiro que se acha existente no Cofre como consta da conta antecedente	452\$960	Julho	19	Despendero para satisfação do Carcereiro Antonio Joze do 2.o quartel das desp.as feitas na Cadeia	8\$020
«	28	Recebo de Laudemio de hua caza p.ra desta Câmara	\$775	«	23	Despendero para satisfação da retificação das cadeias	10\$000
«	«	Recebo de foro da d.a caza desde o anno d' 1798 thê 1803	1\$200	«	28	Despendero para satisfação das Amas dos Expostos do 2. o quartel de 1803	30\$8075
Dez.o	1	Recebo de Laudemio de hua caza palhaça	\$380	Ag.	5	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	6\$330
1804 Jan.o	8	Recebo de Laudemio de hua caza palhaça	\$500	«	13	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	11\$000
«	«	Recebo de Laudemio de hua caza palhaça	\$875	«	20	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	10\$860
«	10	Recebo de Laudemio de hum alq.re e três quartas de terra	\$375	«	27	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	7\$400
«	«	Recebo de Laudemio de hum alq.re e três quartas de terra	\$380	Sett.	3	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	8\$560
«	13	Recebo de Laudemio de hua caza palhaça	\$950	«	10	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	10\$820
«	15	Recebo de Laudemio de meia quarta de terra de matto	\$112	«	17	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	8\$740
«	«	Recebo de Laudemio de de hua caza palhaça	\$750	«	24	Despendero para satisfação do reparo das Cadeias	10\$480
«	«	Recebo de João Gracia do Rozario rematante do novo imposto p.lo anno de 1803	330\$000	Outt.	1	Despendero para satisfação das ferrages p.a as Cadeias	3\$000
«	20	Recebo de vários foros q.e devião a esta Câmara	\$060	«	15	Despendero para satisfação ao D.or Medico Gonçallo Roiz Palhinha do 3.o quartel de 1803	30\$000
«	«	Recebo de varias condenações de ouvelhas	1\$260	«	«	Despendero para satisfação ao D.or Medico Manoel Gonçalves Mauricio do 3. o quartel de 1803	30\$000
«	«	Recebo de condenação de hum Taverneiro	1\$335	«	«	Despendero para satisfação a Fran.co da Costa Miranda Escrivão da Cam.a do 3. o quartel de 1803	24\$700

«	28	Recebo do Alcaide de varias condenações d'almoçaria	1\$000				
«	31	Recebo de Manoel Fortado de Mendonça de hua condenação	3\$000				
			795\$912				487\$985 //
		Transporte da Receita	795\$912				487\$985
1804 Fev.o	24	Recebo de Vitoriano Joze de Sequeira Administrador do Contrato da Imposição a metade do rendimento da mesma de 1803	912\$892	1803 Outt.	29		Despenseo para satisfação a António Graham de taboado que havia vendido para concerto das Cadeias
«	«	Recebo de Anicetto Cardozo rematante dos Sellos e medidas do anno de 1803	40\$700	«	«		Despenseo para satisfação ao Carcereiro Ant.o Joze da limpeza das Cadeias do 3.o quartel de 1803
«	«	Recebo de M.el Franco rem.te do ramo do ver deste Anno	8\$000	«	«		Despenseo para satisfação a Sérgio Pereira Rib.o como Procurador do Esc.am da Cam.a de S. A.R. na Meza do Dezembargo do Paço Joze da Silv.ra [?] d.ro q.e esta Cam.a lhe devia de seos ordenados desde 1791 athé 1802
«	«	Recebo de varias condenações da Freguezia da Fetteira	1\$600	Nov.o	5		Despenseo para satisfação das Amas dos Expostos do 3.o quartel de 1803
			1:759\$104	Dez.o	10		Despenseo para satisfação de taboado que se compra para concerto das Cadeias
				«	22		Despenseo para satisfação ao D.or Manoel de Barcellos Advogado desta Cam.a de seo partido de 6 mezes
				1804 Jan.o	7		Despenseo para satisfação ao Alcaide Manoel Joze Gracia ao Esc.am das Armas Joaquim Joze da Silv.ra dos últimos seis mezes de seos ordenados
				«	10		Despenseo para satisfação ao D.or Manoel Gonçalves Maurício do ultimo quartel de 1803
							30\$000
							1:159\$125 //
		Transporte da Receita	1:759\$104				1:159\$125

				1804 Jan.o	10	Despenceo para satisfção ao D.or Gonçalho Roiz Palhinha do ultimo quartel de seu ordenado de 1803	30\$000
			«	«	«	Despenceo para satisfção ao Cerurgiõ Antõnio de Souza de Amaral do ultimo quartel de 1803	10\$000
			«	«	«	Despenceo para satisfção a Fran.co da Costa Miranda Esc.am da Cam.a do ultimo quartel 1803	24\$700
			«	«	15	Despenceo para satisfção a Antonio Joze da Silveira Goarda da Cam.a de seu ordenado	6\$000
			«	«	28	Despenceo para satisfção ao Carcereiro Antõnio Joze despeza de limpar as Cadeias	6\$120
			Fev.o		6	Despenceo para satisfção ao Procurador do Concelho Joze Bernardino de despeza q.e fes na festivid. e votiva do S.r Sto Christo da Praia	29\$375
			«	«	11	Despenceo para satisfção ao Alcaide varias custas de seo officio	2\$695
			M.ço		3	Despenceo para satisfção das Amas dos expostos do ultimo quartel de seo ordenado de 1803	312\$810
							1:580\$825
						Ball.e a favor da Câmara que vai a Conta seguinte	17\$279
							R.s 1:759\$104

Confere com o que se acha lançado no Livro findo da Receita e Despeza desta Camara desde fl. 195 v.o thé fl. 204 donde fis tirar a prezente conta, escrita em quatro meias folhas de papel por onde se mostra ser o ballance a favor da mesma // Camara, cento setenta e oito mil duzentos setenta e nove reis salvo erro em fê do que me assino nesta, Villa da Horta, Ilha do Fayal aos 20 de Settembro 1806 João Lourenço de Sousa Escrivão da Câmara a fiz escrever e subscrevi.

João Lourenço de Souza

Receita, e despeza da Câmara da
Ilha do Faial desde 10 de Março
de 1804 thé 11 de Maio 1805

1804 Outt.	26	Transporte da receita Recebo de Laudemio de hua caza	358\$619	1804 Junho	9	Transporte da despesa Despenseo para satisfacção Manoel Joze Alcaide para compra de quatro páos p.a a ramada do Devino Espirito Santo	444\$560
«	27	Recebo do Alcaide de varias condenações d'Almotacaria	\$625	«	11	Despenseo para satisfacção do D.or Manoel de Bracellos Letrado desta Cam.a de seo ordenado	1\$940
«	29	Recebo de Laudemio de hua caza	1\$300	«	25	Despenseo para satisfacção de quatro carros de junco p.a a fongção do Dev.o Espirito Santo	12\$000
«	«	Recebo de Manoel Mideiros Braga Thezoureiro das calçadas p.r empréstimo	\$975	«	30	Despenseo para satisfacção dos ordenados do Alcaide M.el Joze e Esc.am das armas Joaq.m Joze	4\$800
Nov.o	20	Recebo de Laudemio de hua caza	25\$000	«	4	Despenseo para satisfacção do D.or Medico Manoel Gonçalves Mauricio do 2.o quartel de 1804	14\$400
«	26	Recebo do Alcaide de condenações de almotacaria	\$210	Julho	«	Despenseo para satisfacção do D.or Medico Gonçalho Rois Palhinha do 2.o quartel de 1804	30\$000
1805 Jan.o	8	Recebo do Alcaide de condenações de Almotacaria	6\$500	«	«	Despenseo para satisfacção de António de Souza Serugião do Partido da Cam.a do seo ordenado	10\$000
«	«	Recebo de João Gracia do Rozario rematante do novo imposto pelo anno de 1804	1\$960	«	«	Despenseo para satisfacção do D.or Dez.or Roque Fran.co p.los seis mezes de sua apozentadoria	10\$000
«	9	Recebo de Ant.o Joze da Silveira rematante dos Sellos e medidas das pipas de 1804	371\$364	«	«	Despenseo para satisfacção ao Escrivão da Cam.a de seo ordenado do 2.o quartel de 1804	24\$700
«	10	Recebo de Manoel Luis de Freitas Thezoureiro q.e foi desta Câmara p.r lhe ser glozado a [parcela de]	40\$500	«	7	Despenseo para satisfacção do D.or Dez.or Roque Fram.co pela sua assistencia e acompanhar as Provisões da Câmara alcançando para isso Provisão q.e se acha registada	48\$000
«	21	Recebo de Laudemio de hua caza	5\$170	«	«		
«	24	Recebo de foros da Freguezia de Castello Branco	\$312				
«	«	Recebo de condenações na d.a Freguezia	7\$200				
«	26	Recebo de João Antonio de foro de sua caza	3\$300				
«	26	Recebo de João Antonio de foro de sua caza	\$600				
«	27	Recebo de Joaq.m Joze de foro de sua caza	\$400				
«	30	Recebo de Gregório Francisco de foro de sua caza	\$450				
Fev.o	19	Recebo de condenações da Freguezia da Feiteira	2\$950				

	Transporte da receita	1.686\$380				Transporte da despesa	1:138\$125
			1805 Jan.o	7		Despender para satisfação de João Lourenço de Souza Esc.am da Cam.a do 4.o quartel	24\$700
			«	«		Despender para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves do 4.o quartel	30\$000
			«	9		Despender para satisfação do D.or Dez.or Roque Francisco de sua apozentadoria e de subscrever hum L.o	11\$970
			«	«		Despender para satisfação de António de Souza Serugião de seo ordenado de seis mezes	10\$000
			«	«		Despender para satisfação de António Joze Goarda da Câmara de seo ordenado	6\$000
			«	19		Despender para satisfação da despeza q.e se fêz com os faixos	6\$620
			«	«		Despender para satisfação do Religiozo que vai dizer as missas aos prezos	3\$000
			«	21		Despender para satisfação das Amas dos Expostos do 3.o quartel de 1804	399\$094
			Fev.o	6		Despender para satisfação do Rev.o P.e M.e Capela Thomas Xavier de Souza p.la fôção de muzica na festa votiva do S.r S.to Christo da Praia	4\$800
						Volte //	1.634\$309
	Transporte da receita	1.686\$380				Transporte da despesa	1.634\$309
			1805 Fev.o	6		Despender para satisfação de Manoel Joze Alcaide de despeza que havia feito com a função/do Devino Espirit/digo com a função do Martir S. Sebastião e voto do S.r Santo Christo	32\$445
							1.666\$754
						Ball.e a favor da Câmara que vai a conta seguinte	19\$626
		R.s				R.s	1.686\$380

Confere com o que se acha lançado no Livro findo da Receita e Despesa desta Camara desde fl. 210 v.o thé fl. 222 donde fis tirar a prezente conta, escrita em seis meias folhas de papel por onde se mostra ser o ballance a favor da mesma // Camara, dezanove mil seis sentos vinte e seis reis salvo erro em fé do que me assino nesta, Villa de Horta, Ilha do Fayal aos 20 de Settembro 1806 João Lourenço de Sousa Escrivão da Câmara a fiz escrever e subscrevi.

João Lourenço de Souza

Receita, e despeza da Câmara da
Ilha do Fayal desde 11 de Maio de
1805 thé 6 de Junho 1806

«	13	Recebo de condenações da freg.a de Castt.o Branco	\$750						81\$640 //
			144\$071						81\$640
		Transporte da receita	144\$071						Transporte da despeza
1805 Jun.o	13	Recebo do Alcaide desta Va que havia cobrado da finta dos barcos e lanxas	16\$400	1805 Maio	18				Despeo para satisfação do D.or Medico Gonçalho Roiz Palhinha de seu ordenado de três quartéis
«	14	Recebo de Laudemio de hua caza	1\$250	Julho	6				Despeo para satisfação do D.or Juis de Fora Roque Franco de sua apozentadoria de seis mezes
«	«	Recebo de fintas de barcos e lanxas	7\$000	«	«				Despeo para satisfação de João Lourenço de Souza Esc.am da Cam.a de seu ordenado
«	27	Recebo do Juis da Fet.ra de foros da Câmara	7\$950	«	«				Despeo para satisfação de António de Souza do Amiral Cerurgião ordenado de seis mezes
Julho	2	Recebo da sobra do milho que a Cam.a havia distribuido	1\$880	«	«				Despeo para satisfação Joaquim Joze da Silveira Escr.am das Armas e Manoel Joze Gracia Alcaide de seu ordenado de seis mezes
«	«	Recebo do Alcaide de fintas de barcos e lanxas	33\$800	«	«				Despeo para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves de seu partido do 2.o quartel
«	8	Recebo de Laudemio de hua caza	\$500	«	«				Despeo para satisfação da despeza que se fes na função votiva do Dev.o Espírito Santo
«	«	Recebo mais de fintas de barcos e lanxas	10\$000	«	«				Despeo para satisfação de António Joze da Silveira de seu ordenado e mais despezas miúdas
«	«	Recebo mais de D.as D.os D.as	6\$000	«	10				Despeo para satisfação da despeza que se fes no concerto dos caminhos do lugar do Cascalho
«	«	Recebo mais de D.as D.os D.as	25\$000	«	13				Despeo para satisfação de sette páos que se com-prarão p.a a ramada do Dev.o Espírito Santo
«	«	Recebo do Capitão Miguel Peixoto p.r C.ta da execução que lhe move esta Cam.a p.r arrastados que devia		«	20				Despeo para satisfação do D.or Juis de Fora Roque Franco p.las rubricas de dois L.os p.a uso da Câmara
«	«	Recebo mais de fintas de barcos e lanxas	14\$000						
«	«	Recebo do Juis do Capelo de foros desta Câmara	4\$200						
«	«	Recebo de António P.ra m.e do Barco das Velhas de condenação p.r não ter dado entrada	7\$000						
«	14		1\$000						5\$770

«	18	Recebo do Juis do Cascalho de condenações de bicos e rabos	1\$000				
«	19	Recebo mais de finitas de Barcos e Lanxas	13\$200 297\$301				309\$830 // 309\$830
1805 Julho	19	Transporte da receita Recebo do Escrivão desta Cam.a vallor dos moveis a rematados a Manoel Roiz Alves p.o C.a da execução q.e se lhe faz dos sellos e medidas	297\$301	1805 Julho	20	Transporte da despeza Despeo para satisfação de quatro carradas de junco que se comprarão p.a a função do Corpo de Deus	4\$800
«	«	Recebo mais de finitas de barcos e lanxas	12\$000	«	«	Despeo para satisfação de dois L.os que se mandarão fazer para uso da Câmara	9\$220
«	«	Recebo de condenação de hua ação de injuria	4\$000	«	«	Despeo para satisfação das Amas dos Expostos dos quartéis vencidos desde o p.ro de Outt.o do anno passado thê o ultimo de M.ço do prz.te anno	731\$907
Outt.	3	Recebo de Laudemio de hua caza	1\$125	«	«	Despeo para satisfação da despeza q.e se fes com o poço da freguezia de Castelo Branco	22\$500
«	«	Recebo de Miguel Mideiros Braga Thezour.o das calçadas p.r empréstimo	80\$000	«	24	Despeo para satisfação do D.or Juis de Fora Roque Fran.co p.r treze Procições a q.e saio da Câmara	52\$000
«	«	Recebo de Antónimo da Roza foro de sua caza	\$280	Ag.o	3	Despeo para satisfação do D.or Manoel de Bracellos vallor de hum Moio de trigo de seo ordenado de letrado da Câmara p.r hum anno	27\$000
«	26	Recebo do Juis do Capelo de condenações	1\$200	Outt.	4	Despeo para satisfação do D.or Manoel Gonçalves Mauricio de seu ordenado do 3.o quartel	30\$000
«	«	Recebo de M.el G.ra Tavern.ro de condenação da Tav.na	1\$000	«	«	Despeo para satisfação de Manoel Inácio P.ra marchante no açogue p.la despeza de concerto de hua ballança e aferição dos pezos do mesmo açogue	5\$060
Nov.o	4	Recebo de condenações da Rib.a do Cabo do Capelo	1\$085	«	«	Despeo para satisfação de João Lourenço de Souza Esc.m desta Câmara do ordenado do 3.o quartel	24\$700
«	8	Recebo de Laudemio de 3 alq.s de terra no Capelo	\$425				
«	12	Recebo de Laudemio de hum Sarrado nos Flam.os	1\$350				
«	22	Recebo de Laudemio de 5 alq.rs de terra	1\$500				

«	23	Recebo de Laudemio de hua caza ao monturo	6\$750				
«	28	Recebo de condemnações da freg.a de Castt.o Branco	3\$000				
Dez.o	3	Recebo de D.as da freguezia da Feiteira	1\$300				
«	«	Recebo de Vital da Conceição de condenação	2\$000				
«	4	Recebo de Laudemio de hua caza for.a a esta Cam.a	1\$075				
«	9	Recebo de Joze Luis de condenação de dois Bois	\$160				
«	10	Recebo de Fran.co Machado dos cinco reis q.e ofe-recebo a Cam.a p.a prefer.a da venda de sua Carne	16\$850				
			447\$881				1:217\$017
							//
		Transporte da receita	447\$881				1:217\$017
1805	11	Recebo de António de Faria dos 5 reis que ofere-ceo a Cam.a p.a a preferéncia da venda de sua carne	1805	12		Transporte da despeza	8\$500
«	27	Recebo de Manoel de G.ra Tavern.o de condenação	1\$000	«	19	Despendeo para satisfação da despeza q.e se fes no concerto das cadeias desta villa	6\$040
«	28	Recebo de condenação de hua res da freg.a dos Flam.os	\$080	«	«	Despendeo para satisfação da despeza q.e se fes nas Luminarias p.lo feliz nascimento da Serenisima Senhora Infanta	
1806	10	Recebo de Laudemio de hua caza nos Cedros	\$225	Nov.o	13	Despendeo para satisfação da despeza q.e se fes no concerto das Cadeias desta Villa	21\$220
«	11	Recebo do arrematante do esterco do anno d'1804	4\$400	«	20	Despendeo para satisfação de António Joze da Silveira despeza q.e havia feito com a calçada da Cadeia e hua fexadura para a mesma	1\$980
«	«	Recebo de M.el Marques foro de sua caza	\$160	Dez.o	4	Despendeo para satisfação da despeza q.e se fes no concerto do novo Açogue desta Va	15\$400
«	24	Recebo de vários foros desta Villa da Câmara	8\$400	«	7	Despendeo para satisfação do D.or Medico Gon-çallo Roiz Palhinha de seu Partido do 2.o quartel	30\$000
«	«	Recebo de António Joze de arrematação dos sellos e medidas	40\$740	«	«	Despendeo para satisfação do D.or Medico Gon-çallo Roiz Palhinha de seu partido do 3.o quartel	30\$000
«	«	Recebo de João G.ra do Rozario rematante do novo imposto	371\$200	1806	10	Despendeo para satisfação de António Joze da Silveira de seu ordenado de dois quartéis e despez. as miúdas	14\$270

Fev.o	15	Recebeo de Estolano Inácio de condenação de embarcar eff.os sem Licença da Cam.a	68000	«	«	Despendero para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves de seu partido do 4.o quartel	30\$000
«	19	Recebeo de Ant.o Silva Tavern.o de condenação	1\$000				
M.ço	3	Recebeo de Rozaria Fran.ca condenação do tear	\$500				
«	4	Recebeo de foros da freg.a de Castello Branco	1\$400				
«	5	Recebeo de Laudemio de hua caza	\$275				
«	8	Recebeo de Joze de Faria da finta imposta na Carne de 6 @ 8 arráteis a 5 r.s.p.r arrátel	1\$000				
«	«	Recebeo de foros da freg.a do Norte Pequeno	10\$300				
			897\$971				1:375\$497 //
		Transporte da receita	897\$971			Transporte da despeza	1:375\$497
1806 M.ço	14	Recebeo de condenações da freguezia do Sallão	3\$200	1806 Jan.o	10	Despendero para satisfação de Joze Lourenço de Souza Escrivão desta Cam.a de seu ordenado do 4.o quartel	24\$700
«	«	Recebeo de Ant.o da Roza do Sallão foro de sua caza	\$600	«	14	Despendero para satisfação do religiozo que vai dizer Missa aos prezos	3\$000
«	«	Recebeo de António Joze foro de sua caza	\$020	«	«	Despendero para satisfação de António Joze da Silv.ra Goarda da Cam.a de seu ordenado de todo o anno	6\$000
«	18	Recebeo de condenação de taverna	1\$000	«	18	Despendero para satisfação de António de Souza do Amaral Cerurgião de seu ordenado de seis mezes	10\$000
«	«	Recebeo de finta da carne de 10 @ 18 arráteis a 5 r.s.p.r arrátel	1\$690	«	«	Despendero para satisfação do D.or Manoel de Bra-cellos de seo ordenado valor de trinta alqueires de trigo por seis mezes	16\$500
«	«	Recebeo de d.a d.a de 8 arráteis a 5 r.s.p.r arrátel	\$040	«	19	Despendero para satisfação do Escrivão das Armas Joaquim Joze da Silveira e Manoel Joze G.ra Alcaide de seos ordenados de seis mezes	14\$400
«	25	Recebeo de d.a d.a de 7 @ 12 arráteis D.o	1\$180	Fev.o	5	Despendero para satisfação António Silveira Peixoto Official de Pedreiro p.r 16 gamxos de ferro que fes para o novo Açogue	2\$240

«	29	Recebeo de d.a d.a de 10 arrateis D.o	\$050	«	15	Despendero para satisfação da despesa que se fizes nas funções do Mártir S. Seb.m e de S.r S.to Christo	39\$825
«	«	Recebeo de d.a d.a de 360 arrateis D.o	1\$800	M.ço	26	Despendero para satisfação de António Joze da Silveira Carcereiro de seu ordenado e mais despesas l.o q.el	7\$470
«	«	Recebeo de Laudemio de hua caza	\$875	Ab.l	9	Despendero para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves de seu parrido do l.o quartel	30\$000
Maior	9	Recebeo de Vitoriano Joze de Sequeira Administrador da Imposição sendo a metade	901\$013				
«	«	Recebeo de finta da carne de 204 arrateis a 5 r.s p.r arrátel	1\$020				
«	«	Recebeo do Juiz do Capelo de condenações da d.a frega	\$750				
«	«	Recebeo do d.o Juiz de condenações de bicos e rabos	\$400				
«	«	Recebeo do Juiz do Cascalho condenações de bicos e rabos	\$800				
«	«	Recebeo do Juiz dos Cedros Da D.os D.os	\$400				
«	«	Recebeo João G.ra do Rozario rematante do novo imposto	92\$800				
«	«	Recebeo de Laudemio de hua caza	2\$000				
«	«	Recebeo do Juiz da Praia de condenações de bicos e rabos	\$600				
«	«	Recebeo de Manoel Silv.ra de condenações de três porcos	\$240				
			1.908\$449				1.:529\$632
		Transporte da receita	1.908\$449			Transporte da despesa	//
1806	[9]	Recebeo de Manoel Inácio valor de hum almario q.e rematou dos moveis pinhorados a Manoel [Roiz] Alves	1806	Ab.	9	Despendero para satisfação do D.or Medico Goncallo Rodrigues Palhinha de seu ordenado do 4.o quartel	30\$000
Maior			4\$850				

[A Conta de Receita e Despesa que a seguir se transcreve foi remetida à Capitania Geral dos Açores em data posterior, coberta por officio de 1807 com data do dia e mês ilegíveis. Trata-se, no entanto, de uma remessa efectuada no âmbito do processo anterior cuja documentação se contém no mesmo maço 30 já referenciado. Faz-se notar que o saldo transitado do documento anterior e inscrito nesta nova conta, sem qualquer explicação, diverge ligeiramente do valor apurado na conta precedente]

1806 Junho	7	Conta de Receita das rendas da Câmara desta Villa de Horta Ilha do Faial sendo Thezoureiro António Sebastião Correia principiada em 7 de Junho de 1806 thé 15 de Julho 1807.	Despesas feitas das rendas da Câmara p.lo Thezoureiro António Sebastião Correia desde 7 de Junho de 1806 thé 15 de Julho 1807.				
		Dinheiro que ficou por ballance da C.ita tomada ao Thezoureiro pretérito Joze Machado Soares	187\$029	1806 Julho	11	Despendero para satisfação do Alcaide Manoel Jozé Gracia, e Escrivão das Armas Joaquim Jozé de seu ordenado vencido no ultimo de Junho do prez.te anno	14\$400
	11	Recebeo de Manoel Inacio Pereira pelo Laudemio da Caza que vendeu a Manoel Francisco Marriante p.r 400\$000	10\$000		12	Despendero para satisfação do Carcereiro António Jozé, de seu Ordenado, e mais despesas que avia feito	8\$640
	«	Recebeo do ditto Manoel Francisco de foro de hum anno da ditta caza	\$350		«	Despendero para satisfação João Lourenço de Souza Escrivão deste Senado de seu Ordenado vencido no ultimo de Junho do presente anno	24\$700
	12	Recebeo de Joze Silveira Lubão juiz Pidano dos Flamengos de condenação de Bicos e rabos	2\$740		«	Despendero para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves Mauricio de seu partido do segundo quartel vencido no ultimo de Junho do prez.te anno	30\$000
	«	Recebeo do ditto juiz Pidano dos Flamengos p.r conta dos foros da mesma Freguezia e pelo anno de 1805	3\$480		22	Despendero para satisfação do Cirurgião António de Souza pelo seu partido de seis mezes vencidos no ultimo de Junho do presente anno	10\$000
	16	Recebeo de Antonio Francisco d'Andrade de Laudemio de hua caza q.e vendeo p.r 112\$000	2\$800	Out.	10	Despendero para satisfação de João Lourenço de Souza, Escrivão desta Cam.a de seu Ordenado do terceiro quartel vencido no ultimo de Setembro do presente anno	24\$700
	«	Recebeo do dito António Francisco d'Andrade o foro de três annos da sobreddita caza thé 1805	\$075				
	17	Recebeo de Thomas Joaquim de Castro M.e de hum Barco da Terceira de hua condenação por carregar sem licença da Cam.a	3\$000				

19	Recebo de Manoel Silveira Golarte Juiz Pídano de Pedro Miguel de condenações de Bicos e Rabos	Transportado R.s	2\$200 211\$674				Transportado R.s	112\$440 // 112\$440
	Transporte da Receita		211\$674				Transporte da despesa	
1806 Junho	Recebo de Antônio Joaquim da Costa da finta de cinco reis e meada Livro de Carne que se vendesse no Açogue		25\$540	1806 Outt.o	10		Despender para satisfação do D.or Manoel Gonçalves Maurício Medico do Partido de seu Ordenado do terceiro quartel vencido no ultimo de Sett.o do prez.e anno	30\$000
28	Recebo de Antônio Pereira da Feteira da finta imposta na Carne como assina para a criação dos expostos		\$860		«		Despender para pagamento do D.or Juis de Fora Presidente da Câmara pela assistencia de doze Procições desde tres de Outt.o do anno passado thé o prezente em conformidade da Provição registrada no Livro competente	48\$000
«	Recebo de Francisco Inácio de Oliveira de finta imposta na Carne como assina		\$690		14		Despender para satisfação do D.or Juis de Fora Presidente de sua apozentadoria de hum anno desde Outt.o do anno passado thé o prezente	20\$000
Julho	Recebo do ditto Francisco Inácio da finta imposta na Carne p.a a criação dos expostos		1\$020		16		Despender para satisfação de Antônio Joze Carcereiro de seu Ordenado do terceiro quartel vencido no ultimo de Sett.o do prezente anno e mais despesas que avia feito	
6	Recebo de João Gracia do Rozario arrematante do Novo Imposto aplicado para o Partido do Medico pelo quartel vencido no ultimo de Junho do prez. te anno		92\$800	1807 Janeiro	10		Despender para pagamento do Cirurgião Antônio de Souza de seu Partido de seis mezes, vencidos no ultimo de Dez.o do anno passado	6\$060 10\$000
12	Recebo de Joaquim Joze Escrivão das Armas dos foros que arrecadou desta V.a lugar do Monturo, Conceição e Lomba		5\$440		«		Despender para satisfação de Antônio Joze Official de Torneiro, pelas Torneiras que fabricou para as Bicas da Freguezia dos Flamengos	\$800
15	Recebo de Antônio Joaquim da Costa da finta imposta na Carne para a criação dos expostos		31\$324		«		Despender para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves Maur.o do seu Partido do 4.o quartel vencido no ultimo de Dez.o do anno passado	30\$000
«	Recebo de Antonio Pereira da finta imposta na Carne p.a a criação dos expostos		1\$370					

Agosto	21	Recebo de Thomas Inácio da Silveira como herdeiro e Testamenteiro de seu Pai Manoel Inácio da Silveira pelo resto do alcance em que ficou do tempo em que foi Thezoureiro da Câmara	30\$440						
Settembro	13	Recebo de Manoel Fortado, e João Fortado de Sallão pela renda de dois annos de hua porção de terra alta na mesma freg.a	1\$900						
		Transportado R.s	403\$080					Transportado R.s	257\$300 //
1806	13	Transporte da Receita	403\$080					Transporte da despeza	257\$300
Sett.o	13	Recebo de Manoel da Roza Ambrozio, e Joze Corr. a do Sallão, pela renda de dois annos de hua porção de terra alta na mesma freguezia	1\$380	1807	Janeiro	20		Despeo para pagamento de António Joze Carreiro despeza que avia feito com Vinho e carretos	1\$180
	16	Recebo de Anna Francisca Viúva de Francisco Jorge de Castello Branco, de Laudemio de hua caza q.e vendeo p.r 8\$000 a Joze de Brum	\$200			«		Despeo para satisfação do R.do G.am de São Francisco pelas passadas dos Religiozos que dizem Missa aos prezos dentro de hum anno vencido em Dez.o do anno passado	3\$000
Outt.o	15	Recebo de Catharina Jacinta, viúva de Ant.o Francisco, Laudemio de hua Caza que vendeo p.r 30\$000 a Joze da Roza	\$750			28		Despeo para satisfação das Amas dos Expostos, e pelo tempo de tres quartéis, vencidos desde o primeiro de Julho de mil oito centos e sinco, thê o ultimo de Março do anno de mil oitocentos e seis	1.043\$814
	18	Recebo de João Gracia do Rozario arrematante do Novo Imposto, applicado para o Partido do medico, e Cirurgião pelo quartel vencido no ultimo de Sett. o do prez.e anno	92\$800			4	Fev.o	Despeo para pagamento dos Carretos das Cadeiras da Câmara conduzidas a Freguezia da Praia, para assistência da função votiva que ali se fez	\$520
	27	Recebo de Manoel Joze Alcaide de condenações no juizo de Almotacaria	1\$690			7	Março	Despeo para satisfação das custas de hua vestoria a que foi todo o Senado da Câmara, a Freguezia dos Flam.os que em razão de não avêr parte condemnada deve ser paga p.r bens do Concelho	1\$900
Nov.o	6	Recebo de João Silveira Dutra, Alcaide da Ribeira do Cabo Freg.a do Capelo de condenações do ditto districto	\$825			8	Abril	Despeo para satisfação do Medico Manoel Gonçalves Maurício de seu Partido, e pelo p.ro quartel do prez.e anno vencido em trinta de Março	30\$000

	12	Recebeo de Francisco António Official de Pedro de Laudemio de hua caza que vendeo p.r 5\$000 a Ant.o Joze	\$125	11	Despenseo para satisfação do Alcaide Manoel Joze Gracia pela despeza que avia feito com as luminarias nas Cazas da Câmara pelo felis Nascimento da Serenissima S.ra Infanta	\$780
	«	Recebeo do ditto Franco Ant.o de foro da ditta caza do anno de 1805	\$020			
	13	Recebeo de Thomas Silveira Alcaide do Sallão de condenações do Matto da d.a Freg.a	1\$200			
	19	Recebeo de Catharina Jacinta de foro de seis annos da caza que vendeo a Joze da Roza	\$120			
Dez.o	1	Recebeo de Jacinto Joze Abreu da Feteira de Laudemio de hua Caza vendida p.r 20\$000 a Franco Pereira da Silveira	\$500			
		Transportado R.s	502\$690		Transportado R.s	1:338\$494 //
		Transporte da receita	502\$690		Transporte da despeza	1:338\$494
Dez.o	4	Recebeo de Manoel Joze Alcaide de condenações no Juizo da Almotacaria	\$900	12	Despenseo para pagamento das Amas dos Expostos dois quartéis vencidos desde o primeiro de Abril do anno de 1806 thé o ultimo de Set.o do mesmo anno	542\$230
	18	Recebeo de João Inácio do Val Escrivão de Castello Branco de condenações de Bicos e Rabos	2\$600			
1807 Janeiro	7	Recebeo de João Gracia do Rozario arrematante do Novo Imposto applicado para o Partido do Medico e pelo quartel vencido no ultimo de Dez.o do anno passado e ultimo da sua arrematação	92\$800	22	Despenseo para satisfação das Amas dos Expostos e por hum quartel vencido desde o primeiro de Outt. o do anno passado de 1806, thé o ultimo de Dez.o do m.mo anno	367\$250
	8	Recebeo de Joze Correia da Roza Juiz Pidano dos Cedros de condenações da d.a Freg.a	\$670	10	Despenseo para pagamento do Cirurgião Antonio de Souza, de seu partido de seis mezes, vencido desde o primeiro de Janeiro, thé o ultimo de Junho do presente anno, em conformid.e da Provisão	10\$000
	«	Recebeo de Feliciano Joze de laudemio de hum bocado de terra que vendeo p.r 12\$000 a Joze António Fortado, trezentos reis de foro de três annos, cento e oitenta reis somando tudo	\$480	«	Despenseo para satisfação do D.or Medico Manoel Gonçalves Mauricio de seu Partido do segundo quartel vencido em 30 de Junho do preze.e anno	30\$000

	10	Recebo de Domingos António de Mendonça Juis Pídano do Cascalho de foros do ditto lugar, e Cedros			14	Despender para satisfação das Amas dos Expostos, e pelo primeiro quartel deste anno, vencido no ultimo de Março do mesmo anno de 1807	231\$505
	13	Recebo de Joze Luis de Laudemio de sinco quartas de terra vendida p.r 10\$400 a Joze Fortado Mancebo		5\$500	«	Despender com o concerto das Calçadas desta Villa, em todo o anno do seu recebimento	79\$470
	24	Recebo de Ventura Inácio Alcaide de Castello Branco de condenações da d.a Freg.a		1\$100			
	31	Recebo de António Joze Alvineu de Laudemio de hua caza que vendeo p.r 30\$000 a Manoel Franco sette centos e sincoenta e vinte reis de foro do anno de 1806		\$770			
		Transportado R.s		607\$770		Transportado R.s	2.498\$958
		Transporte da receita		607\$770		Transporte da despeza	//
1807	5	Recebo de António Silveira Escrivão da Ribeirinha por foros thê o anno de 1805 incluzivel da mesma Freguezia		9\$000			2.498\$958
	8	Recebo de Manoel Silveira Golarate, Juis Pídano de Pedro Miguel de foros da ditto Freg.a thê o anno de 1805 incluzivel		7\$600			
Março	11	Recebo de Manoel Joze Alcaide de condenações de Almoçaria		3\$550			
Abril	7	Recebo de Manoel Silveira Golarate Juis Pídano de Pedro Miguel de foros da d.a Freguezia thê o anno de 1806 e arrastados		8\$000			
	15	Recebo de João Gracia do Rozario, arrematante do Novo Imposto destinado p.a o Partido do Medico, e Cirurgião, e p.lo quartel vencido no ultimo de Março do prezente anno		128\$650			
	«	Recebo de Antonio Joaquim da Costa offerta que fez para lhe ser conferido os Açogues p.r arrematação pelo tempo de hum anno q.e findou		12\$000			

	«	Recebo de Joze Rodrigues de Mendonça Juis Pidano da Praia do Almoxa.e de foros p.lo anno de 1806 e arrastados	12\$050				
Mai	10	Recebo de Vitoriano Joze de Sequeira, Adminis- trador e recebo da Imposição cobrada p.r.C.a de S.A.R. pelo segundo, terceiro e quarto quartel do anno passado sendo a metade do Liquidido q.e per- tence a Câmara	471\$366			Transportado R.s	2.498\$958 //
		Transportado R.s	1.259\$986				
1807	10	Transporte da receita	1.259\$986			Transporte da despeza	2.498\$958
Mai		Recebo de André Silveira da Ribeirinha de conde- nações de Bicos e rabos	1\$100				
	«	Recebo de Joze Rodrigues de Mendonça juis da Praia do Almox.e por arrastados de foros	11\$105				
	«	Recebo do Alcaide Manoel Joze de hua condenação	\$100				
	15	Recebo de Francisco Xavier São Payo por conta da arrematação dos Sellos e Medidas das pipas do anno de 1806	29\$800				
	30	Recebo de Antónimo Joze da Silveira Carcereiro por hua condenação	\$600				
Julho	6	Recebo de Manoel de Vargas Pereira de Laudemio de hua caza vendida p.r 7\$500r.s	\$195				
	«	Recebo de Francisco Inácio de Laudemio de hua caza vendida a Dionizio Joze por 15\$000 R.s	\$375				
	«	Recebo do ditto Francisco Inácio o foro de dois annos da mesma caza	\$040				
	12	Recebo de João Gracia do Rozario arrematante do Novo Imposto p.r conta do quartel vencido em o ultimo de Junho do preze anno	124\$350				
	«	Recebo de vários foros de prédios desta Villa e subúrbios	3\$620				

	«	Recebo da Finta lançada sobre os moradores de toda esta Ilha para a criação dos expostos p.r se lhe dever avoltada quantia	861\$870				
	«	Recebo de Manoel de Medeiros Thezoureiro que foi das Calçadas e p.r C.a do seu alcance	30\$000			Transportado R.s	2.498\$958
		Transportado R.s	2.323\$141			//	
		Transporte da receita	2.323\$141			Transporte da despeza	2.498\$958
1807 Julho	12	Recebo das Tavernas desta Villa finta aplicada para as Calçadas	64\$570				
	«	Recebo das Loges de Fazenda, pelo anno de 1807	24\$000				
	«	Recebo dos Barcos Latinos, e Lanxas por C.ta do emprestimo que a Câmara fez para compra do campo onde se varão as dittas embarcações	32\$400				
	15	Recebo de Vitoriano Joze de Sequeira Administrador da Impozuição, cobrada p.r conta de Sua Alteza Real do primeiro e sg.do quartel sendo metade do liquido da ditta Impozuição	259\$921			Ballance da prezente Conta em que fica alcançado o ditto Thezoureiro Ant.o Sebastião Correia, o qual passa ao novo Thezoureiro, salvo erro	305\$074
		R.s	2.704\$032			R.s	2.704\$032

Confere com a própria conta, que se acha lançada no Livro da receita, e despeza desta Câmara, desde fl. 31 v.o thé f. 47 donde fiz tirar a prezente, por ordem do D.or Juiz de Fora desta Ilha Joaquim Gaspar de Almeida Cândido, escrita em oito meias folhas de papel em fé do que me assigno nesta Villa de Horta do Fayal aos 22 de Sett.o 1807. João Lourenço de Souza Escrivão da Câmara a subscrevi.

João Lourenço de Souza

Supposto constar desta conta, haver R.s 205\$074 de ballance a favor da Câmara; contudo se está devendo ás Amas dos expostos, sinco mezes da sua criação que será precizo, p.a o seu pagam.to, pouco mais ou menos, quinhentos mil reis.

Lourenço